



POP 1 – REALIZAÇÃO DA IMUNOGLUBULINA HETERÓLOGA CONTRA O VENENO DO ESCORPIÃO

1 – FINALIDADE: Realizar identificação e realização do soro antiescorpiônico precoce de acordo com a gravidade indicada	Data elaboração: Setembro/ 2022
2 – INDICAÇÃO/ CONTRAINDICAÇÃO: ✓ Indicação: Acidente moderado a grave em paciente vítima de acidente com escorpião; ✓ Contra indicação: Pacientes de casos leves sem nenhum sinal ou sintoma de gravidade associado	
3 – RESPONSABILIDADE: ✓ Indicação Médica ✓ Aplicação: Enfermeiros e técnicos de enfermagem (Supervisão do enfermeiro)	
4 – MATERIAL: <ul style="list-style-type: none">• Material de punção venosa periférica;• Ampolas de soro antiescorpiônico;• Agulha 40x12 para aspiração;• Seringa de 20 ml;• Álcool;• Algodão;• Luvas de procedimento;• Bandeja	
5 – DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:	
Ação de Enfermagem	Justificativa
01. Acolher a paciente, orientar a necessidade do soro antiescorpiônico risco e benefícios;	01. Proporcionar um atendimento ético e humanizado a vítima
02. Realizar notificação de animais	02. Registro de notificação

<p>peçonhentos com o máximo de informações possíveis;</p>	<p>compulsória deverá ser obrigatoriamente realizado em todas as vítimas de acidente com escorpião para controle e supervisão da vigilância epidemiológica em saúde;</p>
<p>03. Casos leves em adultos, realização do bloqueio anestésico pelo médico para alívio da dor local, e se manter quadro assintomático manter em observação por pelo menos 2 horas.</p>	<p>03. O bloqueio anestésico além de alívio imediato da dor coopera com diminuição das respostas inflamatórias causadas por neurotransmissores no local da picada.</p>
<p>04. Casos leves em < 10 anos realizar bloqueio anestésico e se manter quadro assintomático manter em observação por pelos 6 horas.</p>	<p>04. Crianças menores de 10 anos apresentam as maiores taxas de óbitos, devendo assim ser tratadas com maior prioridade e atenção.</p>
<p>05. Em casos de Moderados em adultos iniciar aplicação de 3 ampolas, podendo ser feita em bolus direto (sem diluição) ou diluir em soro fisiológico 0,9% no menor volume possível, não sendo necessária a diluição; Se melhora dos sintomas manter em observação por pelo menos 4 horas; em caso de persistência dos sintomas realizar aplicação de mais 3 ampolas de soro antiescorpiônico; se melhora manter em observação por pelo menos 08 horas, se</p>	<p>05. Realização do soro deverá ser feito por via endovenosa assim que indicada pelo médico, devendo ser iniciado em caso moderado 3 ampolas endovenosa o mais breve possível. A dessensibilização ou não deverá ser de acordo com a conduta médica.</p>

persistir os sintomas solicitar leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

06. Ainda em casos Moderados sempre realizar exames laboratoriais, eletrocardiograma e enzimas cardíacas

07. Casos em menores de 10 anos deverão ser classificados como moderados sempre que tiver algum sintoma associado como: náuseas, febre, vômitos, prostração, aumento de mais de 30mg/dl da glicemia inicial ou glicemia inicial >150 mg/dl; realizar a infusão de 3 ampolas de soro antiescorpiônicos, evitar diluição em criança para evitar sobrecarga volêmica, solicitar exames laboratoriais e vaga de regulação via CROSS; Se sintomas persistir realizar a infusão de mais 3 ampolas.

08. Caso Grave em adultos – iniciar 6 ampolas de soro antiescorpiônico (diluído ou não), se persistir sintomas solicitar leito de UTI.

06. Exames laboratoriais e eletrocardiograma poderão identificar precocemente sinais de alarme.

07. Toda criança menor de 10 anos com sintomas sistêmicos associados como náuseas, vômitos, alteração glicêmica, taquicardia, deverá ser tratada como moderada e iniciado aplicação conforme protocolo.

08. Casos graves já deverão ser iniciados com a infusão de 6 ampolas como vômitos contínuos, alteração do padrão respiratório, espasmos musculares, alterações de sinais vitais entre outras alterações sistêmicas, solicitar leito de UTI para maior suporte no seguimento desses casos.

09. Caso Grave em crianças < 10 anos deve iniciar 6 ampolas de soro antiescorpiônico, coletar exames laboratoriais e solicitar vaga de UTI pediátrico via regulação CROSS.

10. Manter paciente de casos moderados e graves monitorizados até a finalização da conduta médica sob cuidados contínuos de enfermagem.

09. Crianças <10 anos com quadro grave deverá ser feito imediato as 6 ampolas e solicitado vaga UTI pediátrica via CROSS.

10. Manter monitorizado e comunicar imediatamente o médico sob qualquer intercorrência clínica.

6 – RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES:

- Classificação dos tipos de acidentes escorpiônico com seus sinais e sintomas de acordo com a Unidade de Vigilância e Zoonoses do município de Ribeirão Preto.

Leve	Moderado	Grave
<ul style="list-style-type: none">• Mais frequente: 97% dos acidentes• Dor local• Vômitos ocasionais• Discreta taquicardia e agitação, decorrentes da dor e ansiedade	<ul style="list-style-type: none">• Além da sintomatologia local, ocorrem algumas manifestações sistêmicas como :<ul style="list-style-type: none">• Náusea• Sudorese• Vômitos• Taquicardia e taquipneia• Agitação• Hipertensão arterial	<ul style="list-style-type: none">• Vômitos frequentes• Sudorese profusa• Palidez e hipotermia• Agitação alternada com sonolência• Hipertensão arterial• Taquicardia ou bradicardia• Taquipneia ou hiperpneia• Tremores e espasmos musculares• Pode haver insuficiência cardíaca, edema agudo de pulmão e choque cardiocirculatório

Unidade de Vigilância e Zoonoses de Ribeirão Preto SP.

7 – REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Acidentes por Escorpiões.** Publicado em 22/06/2021 17h12 Atualizado em 17/03/2022 15h23 – Disponível em; <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-por-escorpioes-1> . Acesso em 24/03/2022.

RIBEIRÃO PRETO. Coordenadoria de Controle de Doenças. **Plano de Ação Regional para o atendimento as pessoas vítimas de acidentes por escorpião Região de Saúde Vale das Cachoeiras.** REVISÃO DO PLANO DE 2019, EM JUNHO DE 2020.

RIBEIRÃO PRETO. Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Secretaria da Saúde Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde. **Escorpião.** Disponível em; <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/ssaude/pdf/escorpiao.pdf>. Acesso em: 24/03/2022.

INSTITUTO BUTANTAN. **Soro Antiescorpiônico.** Disponível em: https://butantan.gov.br/assets/pdf/soros_vacinas/soros/Bula-Soro-Antiescorpionico-Instituto-Butantan-Paciente-Consulta-Remedios.pdf. Acesso em: 27/03/2022.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Dra Luciana Macedo Pimentel Trindade Lélia Flavia Isaac Viviane Ap. Faria Batista	Bruna Francielle Toneti Erika Bulgarelli Garbellini Sueleny S. A. Constantino Tais Poliseli Teles	Bruna Francielle Toneti